

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EFEITO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA REDUÇÃO DAS ENZIMAS HEPÁTICAS EM MULHERES COM OBESIDADE

Relatoria: Aline Zulin
Anderson da Silva Rêgo
Marcia Glaciela da Cruz Scardoelli
Elaine Trevezanuto Correia

Autores: Luana Cristina Bellini
Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
Rafaely de Cassia Nogueira Sanches
Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A obesidade está intimamente relacionada a efeitos metabólicos no organismo, potencializando lesões em órgãos alvo como o fígado (BOWER et al., 2015). Objetivo: Analisar o efeito da cirurgia bariátrica na redução dos valores das enzimas hepáticas em mulheres com obesidade. Método: Trata-se de um estudo descritivo, realizado em uma clínica de cirurgia bariátrica localizada no interior do estado do Paraná. Os dados foram coletados a partir 114 prontuários no período de 2009 a 2015. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro semiestruturado constituído por variáveis sociodemográficas, antropométricas e de enzimas hepáticas, quais sejam: aspartato aminotransferase (TGO), alanina aminotransferase (TGP), Gama glutamil transpeptidase (GGT), Bilirrubinas totais e Fosfatase alcalina (FAL) no pré e pós-operatório. Os dados sociodemográficos e antropométricos foram analisados de forma descritiva e de variância. Os parâmetros de peso, índice de massa corporal (IMC), TGO, TGP, GGT, Bilirrubinas totais e fosfatase alcalina foram analisados pelo teste t pareado para verificar se houve diferença estatística nos períodos pré e pós-operatório. A pesquisa recebeu parecer favorável pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos com parecer de número nº1.246.542. Resultados: A média da idade das participantes foi de $33,58 \pm 10,92$ e apresentaram mais de oito anos de estudo (68,4%). No período pré e pós-operatório o peso médio foi $106,84 \pm 15,56$ e $76,21 \pm 14,25$ quilos, respectivamente. O índice de massa corporal médio foi de $40,03 \pm 3,80$ e $28,55 \pm 4,07$ antes e pós o procedimento cirúrgico. A TGO no pré operatório foi de $26,63 \pm 19,28$ e no pós de $21,55 \pm 16,30$, o TGP apresentou no pré-operatório $29,53 \pm 24,09$ e no pós $21,43 \pm 9,92$. Já a GGT no pré foi de $42,02 \pm 57,25$ e no pós $25,38 \pm 18,70$. A Bilirrubina total no pré foi de $0,58 \pm 0,21$ e no pós $0,36 \pm 0,24$. A FAL obteve no pré-operatório $76,80 \pm 20,07$ e no pós $65,58 \pm 19,20$. Estes resultados corroboram com revisão sistemática que apontou redução nos parâmetros bioquímicos após a cirurgia bariátrica, sendo estes consideráveis marcadores de alteração da função hepática e de lesões no fígado (BOWER et al., 2015). Conclusão: Conclui-se que houve uma redução significativa das enzimas hepáticas no pós-operatório de cirurgia bariátrica.